be See

Ouro Preto MG, 14-16 de novembro de 1975 - ISSN 2178-2113 (online)

O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 10º Congresso Nacional de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/10cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

APPARÍCIO-DA-SILVA, L.. Relatório de excursão: Januária, MG. In: RASTEIRO, M.A.; CORBANI-FILHO, M. (orgs.). CONGRESSO NACIONAL DE ESPELEOLOGIA, 10, 1975. Ouro Preto. *Anais...* Campinas: SBE, 2018. p.5-8. Disponível em: http://www.cavernas.org.br/anais10cbe/10cbe_005-008.pdf>. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br

Ouro Preto MG, 14-16 de novembro de 1975 - Sociedade Brasileira de Espeleologia



RELATÓRIO DE EXCURSÃO: JANUÁRIA, MG

Leonardo APPARÍCIO DA SILVA

Diretor Técnico (74/75) da Sociedade Excursionista e Espeleológica (SEE).

GRUTA DO BOQUETE

- Ω Localidade: Fazenda do Janelão, Município de Januária, MG.
- Ω Desenvolvimento: 60 m.
- Ω Topografia: O caminhamento da Gruta do Boquete é mais ou menos plano com a altura média em torno de 3,5 m. A única entrada da gruta tem dimensões de 10 m de largura por 3 m de altura.
- Ω Meteorologia e Hidrologia: Ne gruta não existe água. A temperatura média girava no dia 20 de Julho de 1975, entre às 18 e 19 horas, em torno de 20,4°C, sendo a máxima registra da na boca em 21,7°C e a mínima no final da mesma em 19,6°C. A umidade relativa média na mesma época, foi de 77,5%, sendo a mínima registrada na boca em 58% e a máxima em 97%. É interessante notar que apesar de se tratar de uma gruta pequena em extensão, houve uma grande variação na umidade.

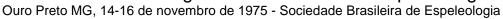
O interesse em mapear a Gruta do Boquete, apesar de sua pequena extensão, foi o fato desta apresentar muitas pinturas rupestres e gravuras em "baixo relevo". Outro fato interessante era o teto da gruta que apresentava-se chamuscada de preto, provavelmente cinzas de fogos de antigas tribos que certamente habitaram a gruta.

Estação Topográf.	Hora	Temp. seca	Temp. úmida	Umi- dade	Observações
E0	18:04	21,7°C	16,4°C	58%	
E1	18:10	21,1°C	16,4°C	62%	
E2	18:16	20,7°C	16,3°C	65%	
E3	18:20	20,6°C	17,1°C	71%	
E4	18:26	20,4°C	17,9°C	78%	
E5	18:32	19,7°C	18,8°C	93%	
E6	18:37	19,6°C	19,1°C	96%	E6 está na entrada de uma galeria superior.
E7	18:45	19,6°C	19,2°C	97%	E7 está no fim da mesma galeria.

GRUTA DO CAPIM VERMELHO

- Ω Localidade: Fazenda do Janelão, município de Januária, MG.
- Ω Topografia: Na Gruta do Capim Vermelho, não tem sentido em falar de caminhamento principal, pois a erosão da rocha que deu origem a mesma, se deu de uma maneira muito rápida e aleatória, não implicando em nenhuma direção preferencial. A topografia foi iniciada de fora para dentro da gruta por três estações topográficas diferentes, F1, F22 e F58 nos dando a ideia de três entradas, mas na verdade existem apenas duas, é que a gruta encontra-se muito abatida, principalmente nas suas entradas e por isso as "bocas" F1 e F22 são na verdade uma só, separadas por enormes blocos abatidos. A boca F1 tem dimensões de cerca de 20m de largura por 15m de altura, já a F22, apresenta 12m de largura por 7m de altura. Essas bocas vão acompanhando a subida da encosta do maciço na ordem de F22, F1 e F58, estando F58 uns 15m acima de F22. De qualquer uma dessas bocas para chegar ao interior da gruta deve-se passar por declives bem abruptos. A altura média da gruta é em torno de 15 m, sendo a maior de cerca de 40 m, no centro da mesma. A partir de F1 se tirarmos duas perpendiculares, segundo sua profundidade e segundo sua largura, registraríamos 90 m e 150 m respectivamente. O caminhamento dentro da Gruta do Capim Vermelho é cheio de aclives e declives abruptos e suaves. devidos principalmente aos abatimentos da mesma.
- Ω Meteorologia e Hidrologia: A temperatura média da gruta era, na época, de 19,93°C, sendo a máxima registrada, de 21,2°C na boca e a mínima de 18,4°C em F54. Como se vê não existe variações apreciáveis na temperatura, isto devido principalmente as suas grandes dimensões. Quanto a umidade relativa, a média foi de 90,21%, sendo a mínima de 76% em F10 e a máxima de 99% em F3. Praticamente não existe a ocorrência de água na gruta, a menos de algumas formações de cascata no fundo da mesma, que encontravam-se umedecidas. Esses dados foram registrados no dia 20 de Julho de 1975, às 9:00 horas (início) e o dia encontravase bastante quente.

www.cavernas.org.br sbe@cavernas.org.br





A Gruta do Capim Vermelho apresenta formações muito bonitas como bacias de travertino, relativamente raros, estalactites, estalagmites velas, colunas, cascatas, cortinas, espeleotemas dos mais diferentes tipos. Nesta gruta, na galeria ligada pelas estações F37 e F67, foi encontrado um vaso de barro, em estágio bastante precário, provavelmente de alguma tribo que lá tenha, em outrora, habitado.

A Gruta do Capim Vermelho e a Gruta do Boquete encontram-se no mesmo maciço de calcário aflorante, separadas uma da outra de cerca de 500m. Outro fato interessante da gruta é presença de maciços de calcário no interior da mesma que não foram erodidos.

Meteorologia da Gruta do Capim Vermelho

Estação	Hora	Temp. Temp.		Umi-	Obs.
Topográficas		seca	úmida	dade	Obs.
F0	10:02	20,6°C	20,4°C	98%	
F1	10:08	19,9°C	19,7°C	97%	
F2	10:12	19,9°C	19,7°C	97%	
F3	10:17	19,7°C	19,4°C	99%	
F4	10:22	19,3°C	18,9°C	96%	
F5	10:25	20,7°C	19,6°C	92%	
F6	10:30	19,4°C	18,2°C	90%	
F7	10:35	19,9°C	19,2°C	95%	
F6	10:41	20,6°C	18,6°C	83%	
F9	10:47	20,8°C	18,0°C	78%	
F10	10:55	21,4°C	18,4°C	76%	
F11	10:59	20,3°C	17,9°C	79%	
F12	11:05	20,4°C	18,1°C	80%	
F13	11:10	20,0°C	18,8°C	81%	
F14	11:15	18,6°C	17,7°C	91%	
F15	11:19	19,3°C	17,8°C	87%	
F16	11:25	18,9°C	17,5°C	88%	
F17	11:31	19,6°C	17,3°C	81%	
F18	11:37	19,0°C	17,4°C	86%	
F19	11:42	18,8°C	16,6°C	80%	
F20	11:48	18,4°C	17,5°C	90%	
F21	11:54	20,1°C	19,3°C	93%	
F22	12:00	20,6°C	19,1℃	88%	
F23	13:30	20,4°C	19,0°C	87%	
F24	13:35	19,8°C	17,2°C	78%	
F25	13:40	18,9°C	17,2°C	86%	
F26	13:45	18,9°C	17,3°C	87%	
F27	13:50	18,4°C	17,3°C	90%	
F28	13:55	18,5°C	17,2°C	89%	
F29	14:00	20,9°C	19,9°C	92%	
F30	14:05	21,2°C	19,4°C	85%	
F31	14:10	22,1°C	21,0°C	90%	
F32	14:15	21,2°C	20,3°C	91%	
F33	14:20	20,6°C	19,0°C	87%	
F34	14:25	21,1°C	19,1°C	83%	
F35	14:30	21,0°C	19,6°C	87%	
F36	14:35	20,7°C	19,0°C	86%	
F37	14:40	19,3°C	18,9°C	86%	

F38	14:45	19,9°C	19,1°C	93%	
F39	14:50	19,9°C	19,5°C	97%	
F40	15:00	20,2°C	18,9°C	89%	
F41	15:05	19,1°C	17,7°C	87%	
F42	15:10	19,0°C	18,4°C	86%	
F43	15:15	20,2°C	18,7°C	87%	
F44	15:20	20,6°C	18,6°C	83%	
F45	15:25	19,6°C	18,4°C	90%	
F46	15:25	19,2°C	18,5°C	93%	
F47	15:30	19,8°C	18,6°C	90%	
F48	15:35	19,4°C	18,5°C	92%	
F49	15:40	19,1°C	18,5°C	94%	
F50	15:45	19,4°C	18,6°C	92%	
F51	15:50	19,2°C	18,2°C	91%	
F52	15:55	19,4°C	18,3°C	91%	
F53	16:00	18,4°C	17,9°C	93%	
F54	16;06	19,4°C	18,5°C	92%	
F55	16:11	19,9°C	18,1°C	85%	
F56	16:18	22,3°C	21,0°C	88%	
F57	16:22	20,6°C	20,3°C	98%	
F58	16:30	20,9°C	20,5°C	98%	
F59	16:35	19,9°C	19,0°C	92%	
F60	16:40	20,2°C	19,3°C	91%	
F61	16:45	20,5°C	19,7°C	92%	

GRUTA DO DESENHO

- Ω Localidade: Fazenda do Janelão, município de Itacarambi, MG. Apesar da Gruta do Desenho encontrar-se em outro município, faz parte da mesma província espeleológica das grutas da Fazenda do Janelão, pois esta é cortada pelo rio Peruaçu que limita os dois municípios de Januária e Itacarambi.
- Ω Topografia: Possui uma extensão de 80m, com um caminhamento mais ou menos plano e altura média de 3m. A boca da gruta tem cerca de 36m de largura por 12m de altura. Possui uma galeria em nível inferior de cerca de 10m de extensão, terminando num pequeno salão de largura média de 5m com uma altura de 80cm. Existe também uma salda superior, logo acima da boca principal.
- Ω Meteorologia: No dia 20 de Julho de 1975, às 9:00 horas, foi iniciado o registro meteorológico. O dia encontrava-se muito quente e soprava uma brisa na boca principal. A temperatura máxima foi registrada em torno de 24,2°C, na estação X23 e a mínima de 19,5°C em X2, praticamente na entrada e a temperatura média de 21,25°C. A umidade relativa média foi de 86,62% sendo a mínima de 61% e a máxima de 97%, registradas na boca e em X3 respectivamente.

www.cavernas.org.br sbe@cavernas.org.br

Ouro Preto MG, 14-16 de novembro de 1975 - Sociedade Brasileira de Espeleologia



Na rocha mãe, num nível bem inferior à gruta, observa-se um depósito de taludes que deu origem à vários blocos de rocha e terra existentes na entrada da mesma.

A gruta em si, encontra-se no estado de selinidade, muito abatida, principalmente na boca. Não apresenta formações muito apreciáveis a menos de umas bacias de travertino e colunas.

No paredão da entrada da gruta, observa-se vários painéis de pinturas, algumas nos dando uma leiga ideia de vários níves, isto é, mesmo tipo de pinturas em andares distintos.

Meteorologia da Gruta do Desenho

Estação	Hora	Temp.	Temp.	Umi-	Obs
Topográficas		seca	úmida	dade	Obs.
X0	9:04	25,6°C	20,1°C	61%	
X1	9:08	21,8°C	19,8°C	83%	
X2	9:13	19,5°C	18,6°C	92%	
X3	9:19	21,2°C	20,3°C	92%	
X4	9:23	20,7°C	20,2°C	97%	
X5	9:28	21,1°C	20,6°C	95%	
X6	9:33	21,9°C	19,8°C	83%	
X7	9:39	21,8°C	20,7°C	93%	
X8	9:43	21,8°C	20,8°C	93%	
X9	9:47	22,1°C	20,6°C	87%	
X10	9:52	21,9°C	20,0°C	84%	
X11	9:56	21,9°C	20,2°C	87%	
X12	10:01	22,1°C	19,5°C	78%	
X13	10:07	21,4°C	19,8°C	86%	
X14	10:13	21,1°C	20,1°C	91%	
X15	10:18	22,3°C	21,0°C	89%	
X16	10:22	21,9°C	21,0°C	93%	
X17	10:26	20,8°C	20,0°C	93%	
X18	10:32	22,0°C	19,4°C	79%	
X19	10:37	22,2°C	20,1°C	83%	
X20	10:42	21,0°C	20,3°C	93%	
X21	10:47	21,6°C	20,5°C	91%	
X22	10:52	22,5°C	21,4°C	91%	
X23	10:56	24,2°C	20,1°C	68%	

GRUTA DO TATU

- Ω Localidade: Fazenda da Pedreira, município de Januária, MG.
- Ω Topografia: A extensão da gruta é de 350m, sua boca tem dimensões de 22m de largura por 11m de altura. O desnível inicial da entrada da gruta para a primeira estação, praticamente dentro da gruta, é de 15m, e é o máximo apresentado. Na parte direita da gruta existe um pequeno salão, denominado pelos habitantes locais de Salão da Morte, com dimensões de 3m de largura por 8m de comprimento e 2m de

altura. Na parte da esquerda da gruta, esta desenvolve se formando vários salões em diferentes níveis, contando com muitos blocos abatidos, nos dando uma péssima visibilidade e ideias dimensionais. Seguindo o caminhamento principal, a 250m da entrada existe uma dolina com o formato mais ou menos circular com um diâmetro de 28m e altura de 20m. O levantamento topográfico da parte desenvolvida da gruta foi feito segundo uma poligonal e esta, representada por um perfil topográfico. A altura média do caminhamento principal é de 15m, sendo o máximo de 25m.

Ω Meteorologia e Hidrologia: O levantamento meteorológico foi feito no dia 24 de Julho de 1975, iniciado às 9:00 horas, registrando na ocasião, uma temperatura média de 20,19°C, sendo a máxima de 24°C em P33 e a mínima de 17,9°C na boca da gruta. Quanto à umidade relativa média foi de 84,22%, sendo a mínima de 72%, em P32 e a máxima de 98% registrada em P6 e P7. A única parte da gruta onde existe água é num poço, na altura da estação P7, aliás esta água é corrente com um fluxo muito pequeno e a temperatura da mesma era de 17,7°C, relativamente quente para água de gruta. É nas proximidades desse poço que foi registrado a maior umidade relativa da gruta.

A Gruta do Tatu, encontra-se bastante abatida e das observações desses abatimentos e de outras formações, pode-se concluir que provavelmente a parte mais antiga da gruta seja o desenvolvimento apresentado pela mesma, na parte esquerda.

Uma ocorrência muito interessante, são enormes bacias de travertino com profundidades de até 1,5m presentes a uns 100m da entrada.

Quanto à bioespeleologia da Gruta do Boquete, do Capim Vermelho e Desenho, não foi complementada, pode-se de antemão, afirmar que nas três grutas, assim como na Gruta do Tatu, que não faz par te dessa província de grutas da Fazenda do Janelão, foi encontrado um pseudo escorpião, Pseudo-Chlomius Strianti, que é cego e considerado como um troglóbio raro, embora em Januário se dê uma impressão contraria.

Meteorologia da Gruta do Tatu

Estação Topográf.	Hora	Temp. seca	Temp. úmida	Umi- dade	Observações
P0	9:02	17.9°C	16.5°C	88%	Boca da Gruta
P1	9:06	18.3°C	17.5°C	92%	
P2	9:10	17.9°C	16.6°C	88%	

www.cavernas.org.br

ANAIS do 10º Congresso Nacional de Espeleologia Ouro Preto MG, 14-16 de novembro de 1975 - Sociedade Brasileira de Espeleologia

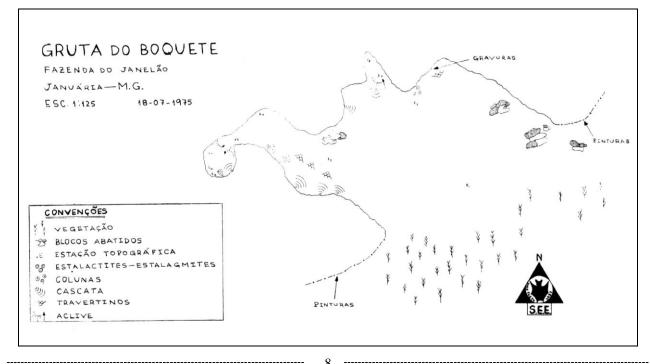


P3	9:15	18.0°C	16.6°C	87%	
P4	9:21	18.5°C	17.6°C	92%	
P5	9:25	19.5°C	18.1°C	88%	
P6	9:29	16.5°C	16.2°C	98%	Maiores
P7	9:34	18.8°C	18.4°C	98%	umidades (Água)
P8	9:39	19.4°C	17.5°C	83%	
P9	9.44	18.9°C	16.6°C	82%	
P10	9:49	18.6°C	17.2°C	87%	
P11	9:54	20.8°0	18.5°C	81%	
P12	9:59	20.3°C	17.8°C	78%	
P13	10:04	20.7°C	18.0°C	78%	
P14	10:09	21.7°C	20.9°C	93%	Ponto final da Gruta
P15	10:14	20.4°C	18.0°C	79%	
P16	10:19	20.5°C	19.0°C	87%	
P17	10:24	20.0°C	17.5°C	79%	
P18	10:29	20.7°C	18.3°C	80%	
	10:36		17.7°C		Água
P19	10:42	20.5°C	18.5°C	83%	Claraboia
P20	10:47	20.3°C	18.0°C	80%	
P21	10:52	20.5°C	18.6°C	82%	
P22	10:57	19.8°C	18.2°C	87%	
P23	11:02	20.0°C	18.8°C	90%	
P24	11:07	20.5°C	20.2°C	98%	
P25	11:12	21.0°C	18.5°C	78%	
P26	11:17	19.5°C	17.1°C	79%	
P27	11:22	19.4°C	17.0°C	78%	
P28	11:20	19.5°C	16.9°C	78%	
P29	11:35	19.6°C	16.8°C	77%	
P30	11:40	20.4°C	17.7°C	76%	
P31	11:45	20.6°C	17.8°C	77%	
P32	11:50	21.0°C	17.7°C	72%	
P33	11:55	24.0°C	20.0°C	69%	
P34	12:00	22.3°C	19.5°C	77%	

P35	13.30	20.7°C	18.8°C	85%	
P36	13:35	22.5°C	19.8°C	78%	
P37	13:40	19.6°C	18.2°C	88%	
P38	13:45	20.2°C	19.2°C	91%	
P39	13:50	22.6°C	21.4°C	91%	
P40	13:55	23.1°C	22.1°C	91%	
P41	14:00	21.9°C	19.9°C	68%	
P42	14:05	19.4°C	17.1°C	80%	
P43	14:10	18.1°C	16.3°C	83%	
P44	14:15	22.2°C	19.5°C	78%	
P45	14:20	20.5°C	19.3°C	90%	
P46	14:25	20.2°C	19.3°C	92%	
P47	14:30	19.6°C	18.9°C	94%	
P48	14:35	20.2°C	19.0°C	80%	
P49	14:40	21.5°C	20.7°C	92%	
P50	14:45	20.5°C	19.0°C	88%	
P51	14:50	21.0°C	19.6°C	87%	
P52	14:55	20.5°C	19.3°C	90%	
P53	15:00	19.9°C	18.0°C	84%	
P54	15:05	21.0°C	18.5°C	80%	
P55	15:10	20.5°C	19.3°C	90%	
P56	15:15	20.0°C	18.5°C	83%	

A EQUIPE

- Ω Topografia: Fábio Lúcio Martins Junior: Marcos Arthur Mendonça: Paulo Nantes dos Santos: Robson Goulart de Souza.
- Ω Meteorologia: Leonardo Apparício da Silva: José Dimas.
- Ω Bioespeleologia: Evangelina Maria de Jesus.



sbe@cavernas.org.br www.cavernas.org.br